

RELATÓRIO DE MINTER - FUNAI

3438/81
04
φ

CEDI - P. I. B.
DATA 28, 04 187
COD 080263

HISTÓRICO

Nos idas de 1670, os Portugueses realizaram as primeiras explorações na legendária região equatorial do rio Negro. Anos mais tarde, em 1725, os Frades Carmelitas descobriram o rio Branco, na missão de catequeses e de defesa dos silvícolas escravizados pelas famosas "Bandeiras de Resgate".

Ante as incursões de ingleses, holandeses e espanhóis, os colonizadores fundaram, em 1775, nas confluências do Tacutu com o Uraricoera, na margem esquerda do Tacutu, o forte São Joaquim e, nas margens do Uraricoera, outros dois postos militares. Tomando, dessa forma, posse efetiva das regiões, que passam a percorrer em todos os sentidos, na faina natural do comércio, do catequese e do reconhecimento militar.

Só na década de 1782- 1792 cogita-se da delimitação das fronteiras e se as estabelecem com a Venezuela.

Em 1787, Lôbo D'Almada introduz a criação de gado na região, implantando as celebrações Fazendas Nacionais, (São Marcos, São Bento e São José). Na zona, ainda, da confluência dos rios Tacutu e Uraricoera.

Em 1841, tem início a questão de limites com a Guiana Britânica, questão que termina com a decisão ao monarca italiano em 1904, após longo debate.

Em 1943, é criado finalmente, o território, com o topônimo Território Federal de Rio Branco, alterado para Território Federal de Roraima, em 1962.

"A história desse território relata, no longínquo septentrião Brasileiro, as lutas pela conquista, alongamento e consolidação das fronteiras da pátria e realinha a tradição de bravura e tenacidade dos colonizadores Brasileiros e Portugueses".

MOD.: 115

TESTA, Antonio Flavio

"Identificação da Terra Indígena REGANTO DA SAUDADE/RR." - relatório antropológico. MINTER/FUNAI, Proc. 3438/81



RECANTO DA SAUDADE (Moscou)

Introdução:

Os índios são MACUXI (Karib) e WAPIXANA (Aruak).

Localização:

Localiza-se perto do Igarapê Manoá e a 3 Km do Igarapê Capivara. Fica a uma distância de 33 Km da maloca da Malacacheta, em direção ao sul.

Histórico Recente:

O tuxaua Cícero da Silva Pereira foi o primeiro morador do local, chegou em 1957. Veio com sua família, com o tempo chegaram outros parentes.

Mágico/Religioso:

Não foram verificadas nenhuma prática cultural de caráter Mágico/Religioso que pudesse ser reportada à cultura tradicional Indígena.

Hoje a influência da Igreja Católica é marcante. Há uma construção onde funciona a Igreja. O Padre Francisco é o encarregado.

Sôcio Político:

A maloca fica entre várias fazendas.

O gado da fazenda Cumacã, de Alceu Tomé fica dentro da área da maloca e avança sobre as roças dos índios. Estes sempre trabalharam como vaqueiros para os fazendeiros.

A maloca Recanto da Saudade abriga índios 'paupérrimos' e sem a devida assistência social. Este grupo indígena encontra-se em fase avançada de desculturação e dependência à Sociedade Nacional. Isto demanda uma ação indigenista eficaz e rápida, para que sejam integrados efetivamente à "Comunhão Nacional".

Sôcio Econômico:

A economia do grupo é de subsistência, tendo como base a caça, pesca e a agricultura. A caça é exercida na mata de Moscou. Essa mata é usada também pelos índios de Manoá-Pium e Jacamim, o que sobrecarrega sua capacidade de abastecimento. A mata do Moscou fica

entre os Igarapês Cumacã e Manoã.

Pesca: O único Igarapé onde podem pescar é o Cumacã, que pertence a Fazenda Cumacã. Segundo os índios não é permitido usarem-no para pescar. É um Igarapé que baixa o nível d'água no verão.

Agricultura: Cultivam suas roças à beira da mata. Plantam produtos típicos da região.

Integração Social:

Intertribal:

É mantido um relacionamento amistoso dos índios do Recanto da Saudade com os de Manoã/Pium devido a proximidade das áreas e o uso comum da mata, além dos laços de amizade e parentesco.

Índio/Funai:

A delegacia presta a assistência possível à comunidade.

Interétnico:

As relações são tensas devido a disputa pela posse da terra. Recentemente um dos principais problemas é com o posseiro Chico Marambaia que cultiva sistematicamente inimizade com os índios. Chico é o responsável na área pelos medicamentos da SUCAM. Mas vinha negando-a aos índios. Havia 12 (doze) índios com malária precisando desses medicamentos.

Saúde e Saneamento:

A região é visitada com frequência pela EVS, mas a incidência de malária é grande.

Educação:

Há uma construção nova, de madeira onde funciona a escola. Tem 43 alunos matriculados.

Divisas Territoriais:

Os índios do Recanto da Saudade conhecem os limites de sua área. Tem também plena consciência que a área reivindicada é a que atende a comunidade do ponto de vista de sua subsistência. Sua área é limítrofe com os de Manoã-Pium.

Proposta do GT:

A área de interesse indígena, em decorrência de seu estágio de integração e consequente uso do território, caça, pesca, roça, vai desde o Igarapê Cumacá, até o Manoá.



PROPOSTAS EXISTENTES

Em 1977 foram criados 2 (dois) sub-grupos de trabalho com a finalidade de proceder levantamento e delimitação das áreas indígenas designadas pela Portaria nº 549/550 P de 21.10. Em 1979 novo GT foi designado pela Portaria 509/E de 09.01, para proceder fechamento dos descritivos das áreas indígenas já levantadas e concluir o levantamento de 1977.

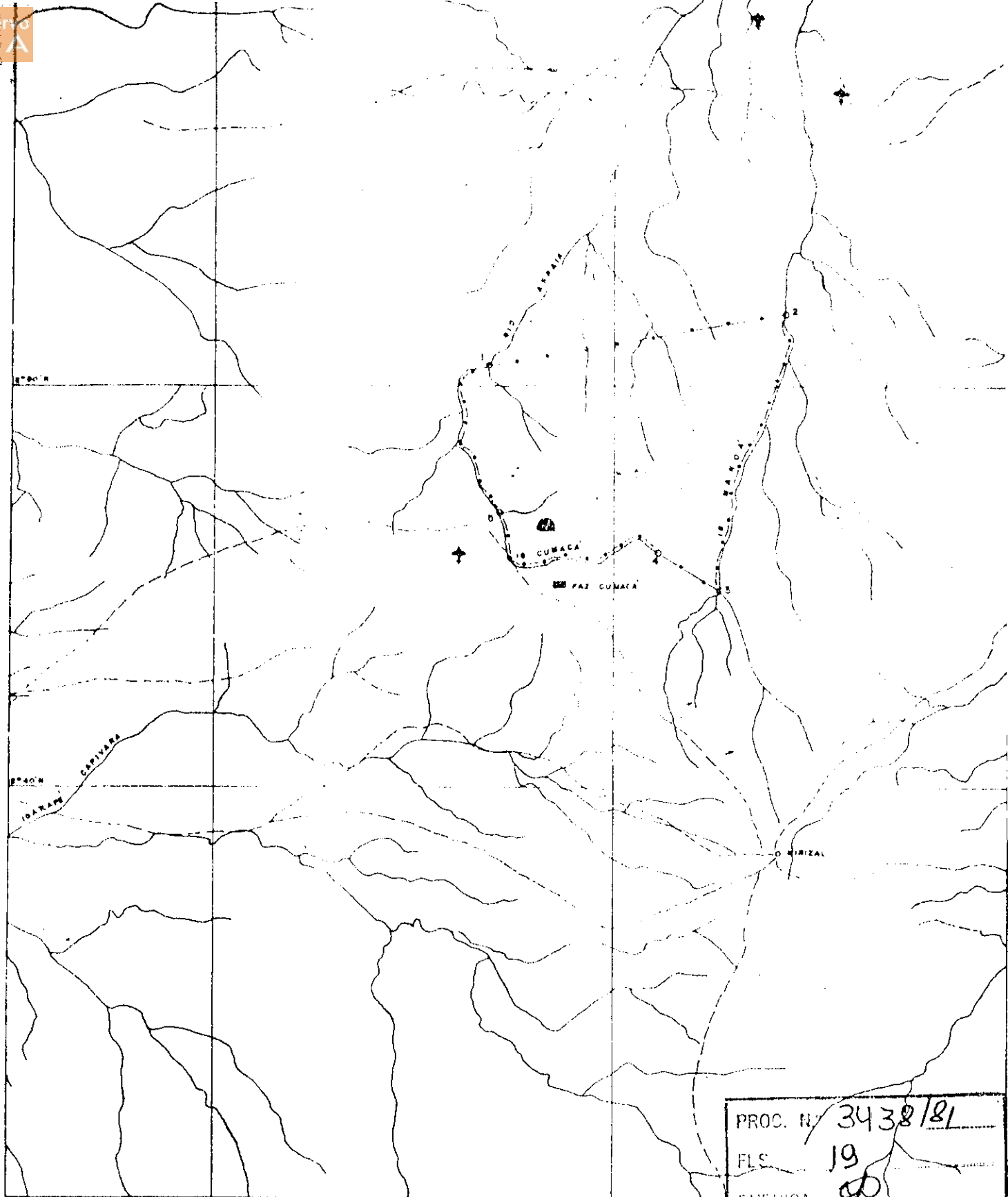
Em 1980 foram designados pela ITE nº 045/DGPI de 10.09 dois servidores com o objetivo de avaliarem os serviços executados por estarem verificado-se as mesmas dificuldades anteriores, no Processo Demarcatório, uma vez que os Pecuaristas da Região opunham-se aos limites estabelecidos pela FUNAI.

Diante disso, os servidores encontraram sérias dificuldades e não tiveram condições de resolver a questão.

Neste mesmo ano foi designado pela Portaria Nº 852/E de 08.10.80, novo GT, composto pelos servidores Antonio Flávio Testa, antropólogo e Aureo Araújo Faleiros, engenheiro agrimensor, para reestudar as áreas Sucuba, Ouro, Aningal, Ananás, Manoá-Pium, Santa Inez, Araça, Ponta da Serra, Cajueiro e Mangueira. Estas áreas foram demarcadas em 1981.

Em 28 de maio de 1981 foi designado um GT pela Portaria nº 950/E, de 28.05.81 composto pelos mesmos servidores acima citados para reestudar as áreas Serra da Moça, Pium, Boqueirão, Anta, Barata, Livramento, Tabalascada, Canauanim, Malacacheta e Truaru. E identificar e eleger as áreas de Jabuti, Recanto da Saudade (Moscou), Muriruh, Raimundão, Morcego.

Destas somente Raimundão não foi estudado por estar, à época, inacessível, devido as chuvas torrenciais.




PROC. Nº 3438/81
 FLS. 19
 RUEHICA

SINAIS CONVENCIONAIS

- TERRA INDÍGENA DELIMITADA
- ALDEIA INDÍGENA
- ~~~~~ CURSO D'ÁGUA PERMANENTE
- CAMINHO
- ✕ CAMPO DE POUBO DE EMERGÊNCIA
- FAZENDA
- PONTOS DEFINIDORES DO LIMITE

[Handwritten signature]

 <p>MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI DEPARTAMENTO GERAL DO PATRIMÔNIO INDÍGENA - DGP</p>			
ÁREA IND. RECANTO DA SAUDADE		DELIMITAÇÃO	
BOA VISTA		15 750 ha	60 km.
T. F. DE RORAIMA		1.250 000	04/01/82
108 DR.		DEPARTAMENTO DE DT/PORTARIA Nº 800-E DE 28/06/81	
TEC. RESP. PELA DEFINIÇÃO DOS LIMITES <i>[Signature]</i> ANTONIO PLANO TESTA ANTONIO PLANO TESTA	TEC. RESP. PELA IDENT. DOS LIMITES ALVES AMARAL PALEWSKI ENILAMARIONA ESTRELA DE ARAUJO	COMPROVADO <i>[Signature]</i> REY DA FONSECA CHEFE DA DOP	VISTO OLAVINO H.P. DE BELLO DIRETOR DGP
		APROVO PAULO MOREIRA LEAL PRESIDENTE	